Projeto 1: SAT em Z3

João Miguel Faria Rui Breda Perdigoto

November 5, 2021

1 Sudoku

1.1 Descrição do problema

Este exercício do projeto consistiu na modelação e redução do problema do sudoku para SAT. Este problema consiste no seguinte: dado um tabuleiro inicial 9x9, preencher todas as células do tabuleiro com números de 1 a 9 tal que nenhum número se repita na mesma linha, coluna e região (quadrado 3x3).

1.2 Símbolos Proposicionais

Uma abordagem à resolução deste problema através do SAT-solver z3 implica que este seja descrito como fórmulas de símbolos proposicionais em CNF (Conjunctive Normal Form). Fórmulas estas que serão testadas face diversas atribuições aos símbolos proposicionais.

Uma vez que se pretende explicitar que nenhuma célula pode ter um número já presente na mesma linha, coluna e região, o número de símbolos proposicionais não poderia ser inferior a 9×9 . Como o domínio onde trabalhamos é booleano, cada número que as células podem ter terá que ser um símbolo proposicional, com o valor verdadeiro se o número se encontra na célula e falso caso contrário.

Portanto, haverá no total um símbolo por cada célula e por cada número possível, resultando em $9\times9\times9$ símbolos. Assim, os símbolos terão a forma $p_i_j_n_0$, $0 \le i, j \le 8$ e $1 \le n \le 9$ com i e j os índices da célula no tabuleiro e n um número possível de 1 a 9.

1.3 Condições e restrições

Estabelecidos os símbolos proposicionais, é necessário descrever o problema em termos de condições e restrições às quais este será sujeito. Como foi referido anteriormente, cada célula necessita de ter um e um só número. Esta condição pode ser dividida em duas:

Cada célula tem pelo menos um número, ou seja, os símbolos da respetiva célula e dos diversos números não podem ser todos simultaneamente falsos.

$$\bigwedge_{0 \le i,j < 9} \bigvee_{1 \le n \le 9} p_{i,j,n} \tag{1}$$

Cada célula tem no máximo um número. A presença desta condição é
justificada pelo facto de, se houver mais do que um número por célula,
os restantes números da linha, coluna e região serão influenciados.

$$\bigwedge_{0 \le i,j < 9} \bigwedge_{1 \le k < m < 9} \neg p_{i,j,k} \lor \neg p_{i,j,m} \tag{2}$$

• Feitas as condições para as células, é necessário implementar as restrições que ditam as regras do puzzle. As seguintes restrições indicam que uma linha e uma coluna não podem ter um número repetido, com a única diferença entre as duas ser os índices de p.

$$\bigwedge_{0 \le i \le 9} \bigwedge_{1 \le k \le 9} \bigwedge_{0 \le j \le m \le 9} \neg p_{i,j,k} \bigvee \neg p_{i,m,k} \tag{3}$$

$$\bigwedge_{0 \le i < 9} \bigwedge_{1 \le k < 9} \bigwedge_{0 \le j < m < 9} \neg p_{j,i,k} \wedge \neg p_{m,i,k} \tag{4}$$

• Adicionalmente a não haver repetições de números por linha e coluna, é preciso garantir que nenhum número se repete por região. Portanto, dado um determinado p_i_j_k, os símbolos da mesma região que não estão na mesma linha e coluna (não foram abrangidos pelas condições anteriores) não poderão ter o mesmo número. Nesta expressão, c é o índice da primeira coluna da região e b = i+(2 - i mod 3), que representa o índice da última linha da região.

$$\bigwedge_{0 \le i < 9} \bigwedge_{1 \le k \le 9} \bigwedge_{0 \le j < 9} \bigwedge_{i+1 \le n < b} \bigwedge_{c \le l < c+3} \neg p_{i,j,k} \lor \neg p_{n,l,k}$$
 (5)

 Por fim, é necessário adicionar como condição os números já presentes no tabuleiro inicial que se pretende resolver. Assim, dado um conjunto S com os símbolos proposicionais correspondentes aos números das células do tabuleiro inicial:

$$\bigwedge_{p \in S} p \tag{6}$$

• Em função de se poder "eliminar" soluções específicas, como é o caso da função well_posed(P), estabelece-se a seguinte restrição: dado um conjunto M com os símbolos de uma solução (ou seja com valor verdadeiro):

$$\bigvee_{p \in M} \neg p \tag{7}$$

1.4 Funções

A implementação recorreu a três funções principais: sudoku, well_posed e generate.

A função sudoku gera os símbolos proposicionais, aplica as restrições indicadas e verifica se existe solução.

A função well_posed(P) corre sudoku(P) para resolver o tabuleiro P e gera o conjunto de símbolos proposicionais da resposta. De seguida, corre sudoku(P) outra vez, que agora aplica a restrição mencionada anteriormente. Caso a verificação resulte em unsat, então o tabuleiro possui apenas uma solução, pelo que é well_posed.

A função generate(S, pat) remove os elementos de S de acordo com o padrão e chama a função well_posed com o resultado.

1.5 Variantes

Nas variantes aplicamos pura e simplesmente as restrições usuais, adicionando condições sobre coisas próximas, já que reparámos em paralelos entre as variantes todas — em geral, exigem que as células vizinhas (determinadas por deltas_dist) sejam diferentes da atual após aplicar deltas_vals.

Como descrevem os comentários no código mais pormenorizadamente, para deltas_vals=[0] isto é só verificar que as células vizinhas são diferentes da atual.

Notação 1.1. Aqui consideramos sempre $i, j, n \in \mathbb{N} \cap [1, 9]$. Para clareza, em vez de $p_{i,j,k}$ escrevemos $c_{i,j} = k$. Como temos as restrições usuais em vigor,

$$c_{i,j} = k \wedge c_{i,j} = k' \implies k = k' \tag{8}$$

por exemplo. Ou seja, neste contexto o símbolo de igualdade é uma notação útil que já não nos induzirá em erro.

Definição 1.2.

$$\operatorname{diferentes}(\Delta, V) := \bigwedge_{\substack{i,j,n}} \bigwedge_{\substack{c' \in \Delta + 'c_{i,j} \\ \nu \in V}} (c_{i,j} = n \implies c' \neq n + \nu) \tag{9}$$

onde

$$\delta = (\delta_1, \delta_2) \in \Delta \tag{10}$$

$$\Delta +' c = \{c_{(i,j)+\delta} : \delta \in \Delta\} \cap \{1, \cdots, 9\}^2$$
(11)

para garantir que não saímos do tabuleiro.

Isto é suficiente para resolver o problema proposto, como se pode verificar nos exemplos dados no código.

2 SUMS

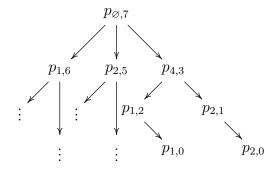
2.1 Descrição do problema

Queremos reduzir a questão de decidir se $\exists S \subseteq R : \sum S = t$ (para R e t fixos mas arbitrários) para um problema de satisfação booleana. Mas este caso é mais bicudo do que o sudoku...

2.2 Observações sobre a Complexidade

Para qualquer um dos problemas, há três complexidades que nos interessam: a original, a final e a da redução. SUMS está claramente em \mathbf{NP} . Como SAT é \mathbf{NP} -completo, também sabemos que existe uma redução polinomial de SUMS para SAT. O nosso problema, que no Sudoku não surge, é que há duas reduções óbvias, uma com muitos $(2^{\#R})$ e outra com poucos (#R) símbolos proposicionais, mas ambas exponenciais:

- p_r para cada $r \in R$. Neste caso, encontrar $S = \{r_{i_1}, \cdots r_{i_n}\}$ é o mesmo que encontrar uma valoração de $p_{r_{i_j}}$ tal que $\sum_j r_{i_j} = t$. Mas para definir assim este tipo de restrições é, tanto quanto sabemos, necessário encontrar essa valoração, como nos mostra sums_red_exp.
- p_S para cada $S \subseteq R$, em que p_S é verdade $sse\ S$ satisfaz o pedido. Aqui a explosão exponencial acontece logo no número de proposições a serem analisadas.



Dado que o melhor algoritmo que temos para SAT é exponencial, não queremos encontrar uma codificação de SUMS em SAT que seja exponencial também, porque para não falar que à partida isso nos dá uma exponencial dupla, há uma questão mais relevante, que é não respeitar o espírito da redução de problemas.

2.3 Símbolos proposicionais e restrições

Surge então a ideia de fazer $p_{u,r}$ em que $u \in R$ é o último dígito e $r \in [0,t] \cap \mathbb{N}$ representa quanto falta para chegarmos a t. Temos que ter cuidado se a notação indica que o u já foi contabilizado em r ou não — dizendo não, obtemos:

$$\bigwedge_{u,r} \left(p_{u,r} \implies \bigvee_{w} p_{w,r-w} \right)$$
(12)

significando... tendo em atenção que:

Notação 2.1. Nesta secção tomamos sempre $u, w \in R$ e $r, s \in \{0, \dots, t\}$.

$$\bigwedge_{u,r} \left(p_{u,r} \implies \bigwedge_{w \neq u} \neg p_{w,r} \land \bigwedge_{s \neq r} \neg p_{u,s} \right)$$
(13)